

Índice de consulta simultânea: o acesso rápido e manual

José Domingos de Brito

ANTECEDENTES

Nossa época privilegia basicamente a rapidez no processo de busca ou consulta de informações. Além da rapidez, as novas tecnologias da informação oferecem uma simultaneidade de fontes e imagens. Tal fato projeta a indústria das telecomunicações e da informática e reforça a idéia - aceita por quase todos - de que necessitamos essencialmente dessa tecnologia. A importância atribuída aos meios de comunicação eletrônica tem sido exagerada. Esse exagero recaiu sobre o livro. Em meados da década passada, assistimos a uma polêmica, considerada banal por muitos especialistas: o livro, como fonte de armazenamento e divulgação (e vulgarização) do conhecimento, desaparecerá diante das novas tecnologias?

Realmente, o livro não tem sofrido mudança substancial desde sua origem. E talvez não seja possível mudar a forma de se juntar folhas de papel, transformando-as em volume. Modificações internas no modo de organização da obra sempre houve e serviram para facilitar o manuseio. Uma pequena mudança de localização do índice no corpo da obra resolve um problema que perturba a consulta e aborrece o pesquisador. Ele é obrigado a "ir" ao índice e "voltar" ao texto tantas vezes quantas for o número de consultas. O índice de consulta simultânea resolve esse problema, proporcionando rapidez e simultaneidade no processo de consulta, não tal qual o computador, mas a um custo bem mais razoável.

A idéia não é nova¹, nem genial. É o típico "ovo de Colombo", conforme definido por Luiz Milanesi*. um dos primeiros bibliotecários a tomar conhecimento do índice. No entanto, possibilita uma enorme praticidade na consulta a obras de referência, como já foi verificado em algumas publicações internas da empresa onde o índice foi concebido e aplicado - Biblioteca da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) São Paulo, SP. Mas, se a idéia não é nova e é boa, por que não está sendo amplamente adotada? Acreditamos que isto se deve ao caráter restrito da divulgação e da aplicação do índice. Essa é a razão dessa

segunda divulgação. Recentemente, o índice vem sendo aplicado na coletânea de um boletim da biblioteca da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas. Esse índice contém 300 desertores ordenados em cinco páginas desdobráveis, indicando a localização de mais de 2 000 itens de informação.

APLICAÇÃO

O índice foi aplicado inicialmente em obras de referência, onde os itens de informação são ordenados em uma seqüência numérica. Isto não significa que sua aplicação esteja restrita a esse tipo de publicação. Assim como o descritor indica o número de um item de informação, pode indicar, também, o número da página onde se encontra a informação. Além do mais, a ordenação numérica seqüencial dos itens em uma obra não elimina a possibilidade de conter outras ordenações mais adequadas ou convenientes ao projeto editorial.

O único inconveniente da aplicação é a quantidade de desertores do índice. Um índice analítico muito extenso contém uma quantidade de desertores, cuja edição pode ocupar 10 a 15 páginas desdobráveis colocadas no final da obra. Tal número de páginas pode se tornar um inconveniente editorial. Porém, os editores devem considerar que essa pequena inconveniência traz consigo uma grande vantagem com a rapidez de consulta permitida pelo índice. Trata-se de um benefício que anula seu aspecto negativo.

ILUSTRAÇÃO

O provérbio chinês "uma imagem vale mais que mil palavras" aplica-se muito bem ao nosso caso. O objetivo aqui é explicar como se faz o índice e como funciona. Realizar essa tarefa utilizando palavras é mais complicado do que a sua própria execução, cuja simplicidade pode ser constatada na ilustração anexa.

As últimas páginas devem ter tamanho um pouco maior para que dobradas fiquem do mesmo tamanho das folhas da obra. O índice é impresso no verso do excesso de folha, cujo desdobramento permita visualizar o texto simultaneamente. O índice deve ser impresso em letras da menor dimensão possível, possibilitando utilização plena do espaço. Quanto maior o índice ou

Resumo

Apresenta um novo local para o índice no corpo da publicação visando a permitir simultaneidade na consulta ao índice e ao conteúdo da obra. As últimas páginas da publicação devem ter largura um pouco maior (30% da página) para que dobradas fiquem do mesmo tamanho do volume. O índice é impresso no verso do excesso de folha, cujo desdobramento permite a visualização simultânea.

Palavras-chave

Recuperação da informação; Modelo para índice; Índice/modelo para impressão.

* Luiz Milanesi é diretor do Departamento de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Estado da Cultura, SP, e assessor do Departamento Nacional do Livro da Biblioteca Nacional.

o tamanho do desertor, menor o tamanho das letras. Ao lado do desertor, colocam-se os números referentes ao mesmo, remetendo ao corpo da obra, que pode ser manuseada livremente na busca dos números indicados.

CONCLUSÃO

Diz-se que nossa era - a era da informática - não privilegia alternativas simples, exequíveis e de baixo custo, nem considera as alternativas que não incluam o computador. É melhor acreditar que estamos na "era da informação", e não apenas na da "informática", e o que está ocorrendo não é apenas o prodigioso desenvolvimento da indústria eletrônica com suas incríveis máquinas de manipular, organizar e armazenar informações. A nova era deve propiciar oportunidades e facilidades de acesso à informação. As alternativas apresentam-se de várias formas, eletrônicas ou não. Evidentemente, essa inovação não pode e nem pretende concorrer com o computador. A referência diz respeito apenas ao fato de possibilitar uma simultaneidade de "campos de informação" em sua apresentação.

José Domingos de Brito

Graduado em Estudos Sociais pela Universidade de Guarulhos em 1973, e em Biblioteconomia, pela Fundação de Sociologia e Política de São Paulo em 1976. Bibliotecário-chefe da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV/EAESP).

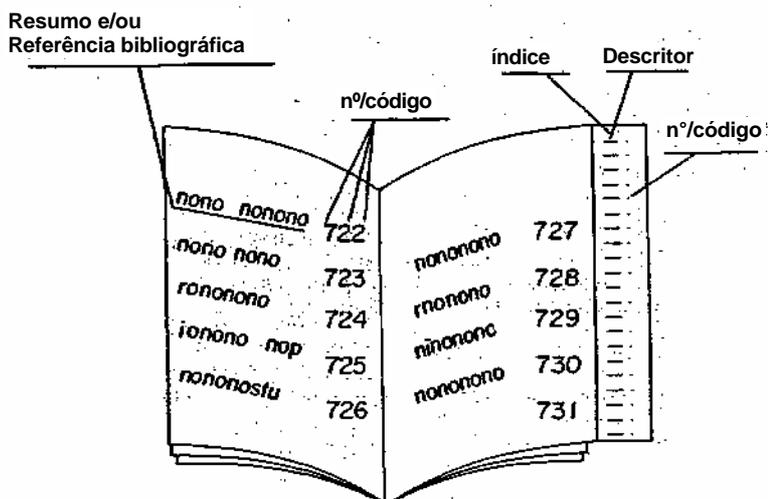
Index for the simultaneous search: the easy and manual access

Abstract

This paper suggests a new place for the index to be fixed in the body of the publication, in order to allow the simultaneous search both to the index and contents of publication. The final pages of publication must have a width more large (30% of the page) in order to be folded in the same size of the book. The index is printed on the reverse of the surplus page, whose unfolding permits the simultaneous visualization.

Key words

Information retrieval; Index model; Index/model printing.



Minha crença na utilidade do índice de consulta simultânea é a base de sustentação dessas investidas no trabalho de fazê-lo conhecido e utilizado. Recentemente, minha crença se fortaleceu e me levou a encaminhar o pedido de patente ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- BRITO, J.D. O índice no verso da orelha da publicação visando maior facilidade do seu manuseio: relato de uma experiência. *Boletim da ABDF*, Brasília, v.1, n.1, p.25-27, janeiro de 1981.

Comunicação aceita para publicação em 20 de abril de 1992.

Manual de Referência mini/micro CDS/ISIS

A versão 2.3, em português, do Manual de Referência Mini/micro CDS ISIS está à disposição dos usuários do Micro/ISIS no IBICT.

Informações sobre preço e forma de pagamento poderão ser obtidos no Núcleo de Comercialização do IBICT
Endereço: SAS,
Quadra 5, Lote 6, Bloco H
70070-000 Brasília, DF
Tel.(061)217-6161 -Telex: 2481 CICT BR
Fax: 226-2677

Confederação Nacional da Indústria (CNI)
Departamento de Assistência à Média e Pequena Indústria (DAMPI)
Brasília
1991